

Orçamento 2005

NEGOCIÇÕES COM OS TRIBUNAIS



Encarte do Boletim do Sindicato dos Trabalhadores do Judiciário Federal no RS Nº 219 – De 10 a 24 de novembro de 2005

Estudo orçamentário subsidia Sintrajufe em discussão com tribunais

O economista Washington Luiz Moura Lima esteve em Porto Alegre para participar de reuniões com os diretores-gerais do TRE e TRT. Ele não pôde participar da audiência com o TRF. Washington fez um estudo para o Sintrajufe sobre o orçamento de 2005 de todos os tribunais. Com base nesse estudo, já haviam sido realizadas audiências no final do primeiro semestre.

Em outubro, foram retomados os contatos em função da proximidade com o final do ano e com os prazos para remanejamento nos atuais orçamentos. Foram feitos cinco estudos considerando a forma de definição da legislação orçamentária: TRT, TRE, TRF, JF de 1º Grau (todo o país) e JF Órgão (engloba toda a JF de 1º e 2º graus do país).

Atualizando os dados da execução or-

çamentária até 1º/10/05, Washington veio subsidiar a direção do Sintrajufe com novas análises do comportamento do orçamento dos tribunais, auxiliando principalmente nas cobranças de solução para pendências de pagamento e também sobre a perspectiva de melhoria nos benefícios. O Sintrajufe tem utilizado o trabalho desse profissional como forma de qualificar sua intervenção na questão orçamentária.

Em reunião com TRT, sindicato reivindica remanejamento de verbas

Os diretores do Sintrajufe Silvana, Magda e Alan, acompanhados do economista Washington Lima, reuniram-se com o diretor-geral do TRT, Luiz Fernando Celestino, em 27/10. O sindicato reivindicou o remanejamento de verbas para o aumento dos benefícios, em especial auxílio-alimentação e auxílio pré-escolar, já que algumas rubricas apresentavam em 1º/10 execução orçamentária bem abaixo dos 75% em que deveriam estar. Como foi aprovada a proposta do TRT de aumento para R\$ 396,00 e R\$ 130,00 no alimentação e no pré-escolar, respectivamente, o Sintrajufe defendeu que, com sobras em outras rubricas, é possível aumentar os benefícios já em 2005. Esse incremento para 2006 não atende ao que reivindicamos. Luiz Fernando informou que o TRT usará todos os recursos do orçamento e que a possibilidade de aumento dos benefícios para 2005 depende da aprovação da suplementação

orçamentária.

Outro tema levantado pelo sindicato foi a capacitação de recursos humanos, uma das rubricas com menor execução (30,97%). Luiz Fernando esclareceu que isso ocorreu porque um curso previsto para o início do ano começou apenas no segundo semestre. O orçamento de 2006 aumenta essa verba em cerca de 30%. Segundo Luiz Fernando, está prevista a regionalização dos cursos, o que pode atender em parte à reivindicação do sindicato de pagamento das despesas dos colegas do interior que participam dos cursos.

O plano médico foi outro em pauta, pois o contrato já foi assinado com a Unimed, que venceu a licitação. O tribunal aumentou o subsídio, acabando com as faixas salariais e passando a concedê-lo para os dependentes. Segundo Luiz Fernando, não foi possível acabar com o pagamento de consultas, reivindicado pelo sindicato, porque a taxa de uso é alta.

Leandro Dóro / Especial



Nesse ponto, novamente verifica-se o alto adocimento da categoria. Não há um controle dos motivos das consultas, o que seria fundamental para que se pudesse trabalhar com a prevenção. Tendo

em vista que nessa rubrica também há sobra de verbas, Luiz Fernando informou que estão sendo feitas as contas para verificar o quanto vai ser utilizado do saldo em função do aumento do plano.

Diretores reúnem-se com DG do TST

Os diretores Mara, Silvana e Itamar, acompanhados dos diretores Graça e Ramiro, da Fenajufe, reuniram-se, em Brasília, com o diretor-geral do TST, Gustavo Caribé de Carvalho, dia 9/11. Carvalho informou que o desejo do tribunal é que houvesse isonomia entre os tribunais, mas que existe restrição orçamentária. A Fenajufe encaminhará pedido administrativo ao Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT) para que haja isonomia em todos os benefícios.

Sobre os juros da URV, a posição do TST é contrária ao pagamento administrativo. O tribunal somente o encaminharia se o CSJT assim deliberasse. Em relação aos quintos, Carvalho informou que o TST não vai se pronunciar sobre o assunto até que o TCU julgue o recurso.

No TRF, assunto foram quintos e benefícios; auxílio-alimentação sobe para R\$ 530,00

Os diretores Mara, Silvana e Zé reuniram-se dia 28 com o diretor-geral do TRF, Arnaldo Giroto. Ele confirmou que o auxílio-alimentação será aumentado para R\$ 530,00 a partir de janeiro de 2006, possibilidade que já tinha sido aventada em audiência anterior. Giroto afirmou que não há novidade quanto à suplementação orçamentária encaminhada pelo Conselho da Justiça Federal (CJF) para pagamento do retroativo dos quintos. No dia 17/11, o Sintrajufe terá audiência com o presidente do CJF, ministro Edson Vidigal, para tratar do pagamento dos quintos.

Devido à aproximação do final do exercício, os diretores do Sintrajufe debateram a possibilidade de remanejamento de verbas no atual orçamento. Eles ressaltaram a importância desse tema para a categoria, ainda mais se considerarmos os baixos percentuais de execução em algumas rubricas em 2005, segundo estudo do sindicato. Por exemplo: além da parte dos benefícios citados abaixo há somente 52,78% liquidados até 1º/10/05 no projeto/atividade Administração de Unidade (GND 3 e 4 - Julgamento de Causas na JF) e 34,03% em Capacitação de Recursos no orçamento da JF Órgão (toda a 1ª Instância e TRFs no país). Como foram considerados nove meses de execução (até 1º/10), esses percentuais deveriam estar próximos dos 75%. Os diretores cobraram que as sobras de verba sejam direcionadas para a área de pessoal e liquidados total ou parcialmente os retroativos dos quintos. Giroto afirmou que não haverá, no final do ano, devolução de valores.

Daniel Borges / Especial



Sobras orçamentárias são tratadas com TRE

Os diretores Jairo, Magda e Zé, acompanhados pelo economista Washington Luiz Moura Lima e pelo colega André Ribas, reuniram-se com o diretor-geral do TRE, Antônio Augusto Portinho da Cunha, dia 26/10. Estava presente também o coordenador financeiro do tribunal, Paulo Ricardo Pacheco Simundi.

A possibilidade de sobras orçamentárias ao final do exercício no TSE e seu direcionamento para os regionais foi o tema da conversa. Entre outros dados, foi citado que no TSE, até 1º/10, foram liquida-

dos apenas R\$ 55,1 milhões do total autorizado de R\$ 363,7 milhões em despesas de pessoal. Portinho da Cunha afirmou que, no que depender da administração do TRE/RS, toda a verba será utilizada, sem devolução de valores.

Ele disse que levaria as posições do Sintrajufe ao encontro de diretores de TREs em Brasília (leia matéria ao lado) e defenderia que todas as "sobras" fossem direcionadas para as despesas de pessoal, com prioridade para pagamento de retroativos da URV, de quintos e horas extras.

Marcelo Antunes / Arquivo Sintrajufe



Reunião em setembro já havia pautado questão dos benefícios

Os diretores afirmaram que as possibilidades de incremento nos benefícios são ainda mais claras, pois devem sobrar recursos nas próprias rubricas. Eles citaram o exemplo do auxílio-creche, que só tem 30,5% liquidados no orçamento do TRF da 4ª Região e 39,86% em toda a JF Órgão. Na assistência médica, também há possibilidade de melhoria, pois no TRF-4 só foram liquidados 41,24% e 55,96% na JF Órgão. Como os percentuais deveriam estar em torno de 75%, há o risco de não ser utilizada toda a verba se for considerado o pequeno prazo restante.

O sindicato questionou as informações quanto ao incremento de R\$ 250,00 para R\$ 280,00 no teto do auxílio-creche, que seria orientação do CJF. Segundo levantamento efetuado, no TRF da 1ª Região o teto atual já é de R\$ 300,00. Além disso, o STJ, que sempre serve de base na JF, paga R\$ 450,00. O Sintrajufe formalizará requerimento pedindo a ampliação desse benefício ainda no exercício de 2005, tendo como parâmetro o STJ. Também solicitará que eventuais sobras na verba da assistência médica retornem aos servidores em vez de serem devolvidas no final do ano.

EM BRASÍLIA

Sintrajufe entrega reivindicações ao TSE

Ao tomar conhecimento da reunião dos diretores-gerais de TREs em Brasília dia 28/10, o Sintrajufe, por meio da Fenajufe, buscou espaço para levar a posição da categoria. As diretoras Magda Ávila, do Sintrajufe, e Maria da Graça Sousa, da Federação, participaram de reunião com o diretor-geral do TSE, Athayde Fontoura. Foi entregue a ele documento solicitando a quitação de atrasados da URV (11,98%), quintos e horas extras. O diretor-geral do TRE/RS, Antônio Augusto Portinho da Cunha, defendeu durante a reunião o pedido do Sintrajufe, com a priorização no remanejamento de verbas aos TREs que ainda têm pendências de pagamento do valor histórico da URV, mas foi voto vencido.

Os diretores-gerais aprovaram pagar 20% dos passivos da URV, os valores referentes aos quintos do exercício de 2005 e as horas extras sob o divisor 200. A decisão, se não atende totalmente às reivindicações da categoria, é um passo importante rumo à quitação das pen-



dências financeiras desses direitos conquistados pelos servidores. É importante registrar nestes fatos a relação respeitosa que vem marcando as relações entre o sindicato e a administração do TRE do Rio Grande do Sul.